

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: PRÁTICAS ESG DA EMPRESA M.DIAS BRANCO.

Brenda Gleyziany da Silva, UFRN, brenda.gleyziany.silva.702@ufrn.edu.br Maria Kamylle dos Santos Paiva, UFRN, kamyllesantos001@gmail.com Jhonata Alexandre Felix de Lima, UFRN, jhonataalexandre78@gmail.com Josilmar Horácio de Medeiros Filho, UFRN, josilmar07horacio@gmail.com Daniele da Rocha Carvalho (Orientadora), UFRN, drc_rn@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O conceito de produção sustentável surgiu na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1992, e tem se definido no meio empresarial como formas de gestão mais eficientes por parte das empresas, realizando práticas consideradas e reconhecidas como ecoeficiência e a produção mais limpa, ou seja, utilizando-se de estratégias dentro do seu ciclo de vida do produto (compra da matéria-prima, processo produtivo, produtos e serviço, bem como o seu descarte) para prevenir e/ou reduzir riscos para o ser humano e o meio ambiente (Dias, 2006). Nas últimas décadas, questões ambientais, sociais e de governança, passaram a ser conhecidas na literatura mais recente como Environmental, Social and Governance (ESG), tornando-se importantes estratégias de negócios das empresas. Essas práticas estão acima das exigências legais, passando a ser considerada pelas empresas como uma vantagem competitiva e um diferencial no mercado (Souza, 2021; Mazon e Issa, 2021).

Várias são as formas de abordagem para as questões de sustentabilidade nas organizações, sendo algumas delas: investimento em projetos, processos que consumam menos recursos materiais e naturais e que poluam menos; utilização de tecnologias mais limpas, entre outras.

METODOLOGIA

Diante do exposto tem-se o seguinte problema de pesquisa: Que práticas ESG estão sendo desenvolvidas e divulgadas pela Empresa M. Dias Branco

OBJETIVOS

S.A?

O trabalho tem como objetivo identificar as práticas ESG desenvolvidas e divulgadas pela Empresa M. Dias

Branco S.A. RESULTADOS

Levando em consideração a divisão metodologia de Ilse Beuren (2012), essa pesquisa se classifica como sendo descritiva, quanto aos objetivos; Estudo de caso e documental, quanto aos procedimentos; e qualitativa, quanto a abordagem. Quanto a coleta de dados se deu através de informações extraídas dos relatórios integrados anuais de sustentabilidade e

de administração da empresa no exercício de 2022, e no site oficial da entidade.

Diante dos dados extraídos, percebe-se que a empresa desenvolve projetos relacionados as práticas ESG, conforme detalhados (alguns) no quadro abaixo:

Quadro1: Práticas ESG da empresa M. Dias Branco

ASPECTOS	METAS/PROJETOS
AMBIENTAL	Objetiva até 2030 reduzir o consumo de água no processo produtivo e reaproveitar 30% da água. Projeto nomeado de "Aterro zero": onde pretende zerar a quantidade de resíduos sólidos enviados aos aterros sanitários em todas as unidades produtivas, e também, recolher todas as embalagens pós-consumo. Pretende até 2030 abastecer 90% das unidades com energia renovável. Empresa pretende tornar 100% das embalagens plásticas recicláveis e/ou compostáveis e/ou biodegradáveis até 2030. Em 2022, cerca de 96,79% das embalagens são recicláveis.
RESPONSABILIDADE SOCIAL	Possui o programa "Viver Bem": programa direcionado a saúde, que foca na qualidade de vida, com a9 de prevenção de doenças crônicas; bem-estar físico e mental. Comitê da diversidade, com ações de conscientização e sensibilização nas datas afirmativas, tais como, o dia do Orgulho LGBTQIAPN+ e o dia da Luta da pessoa com deficiência. Realiza doações de alimentos de forma regular para manutenção e continuidade de projetos que atendem crianças e idosos em situações vulneráveis.
GOVERNANÇA CORPORATIVA	A estrutura de governança corporativa é constituída por um conselho de administração e comitês de ESG; de gente, gestão e auditoria e o comitê da área de governança. É participante do pacto global da Organização das Nações Unidas (ONU) e do pacto empresarial pela integridade e contra a corrupção. Possui políticas internas de integridade, nos quais são adotadas a seguintes políticas: De anticorrupção; De brindes, presentes, entretenimentos e hospitalidade; De doações e patrocínios; De boas práticas e concorrência, e também, o Código de conduta de fornecedores e o Canal ético e protocolo de investigação interna.

Fonte: Adaptada dos relatórios de sustentabilidade e de administração da M.Dias Branco (2022).

De acordo com o quadro acima, percebe-se que a empresa, principalmente por ser uma empresa de capital aberto e listada desde 2006 na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com ações no segmento Novo Mercado sob código (MDIA3), é participante do ISE B3, cujo objetivo é ser um indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimentos com a sustentabilidade empresarial.

Quanto a Gestão de Resíduos, empresa destaca em seu relatório que gera resíduos sólidos e gasosos, como por exemplo, borracha e gases eliminados nos processos de combustão, entretanto, afirma que procura implantar as melhores estratégias para que os resíduos gerados não causem tanto impacto ao

Quanto aos Disclousures das práticas ESG nota-se que a empresa está sendo suprida quando se trata de meios de divulgação/disclosures de suas práticas ESGs, visto que em grande parte das plataformas, a M. Dias Branco pensa em propagar as suas iniciativas, Workshops e outros projetos. Em alguns trechos do relatório de 2022, pode-se observar que apresenta a gerência de comunicação, cultura e sustentabilidade da empresa e que cada projeto possui uma equipe responsável pelo acompanhamento e divulgação, entre outras ações.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, pode-se observar que há preocupação, por parte das ações as empresas, quanto aos aspectos ambientais, a companhia segue buscando otimizar e diminuir o uso dos recursos naturais, trazendo projetos que já estão em vigência e com metas ambientais, para redução de consumo e reaproveitamento da água; responsabilidade social e governança corporativa.

Além disso, pode-se observar que cerca de 96,79% das embalagens do grupo são recicláveis, havendo uma preocupação da utilização de embalagens que não agride tanto o meio ambiente. A sua geração de resíduos (recicláveis) aumentou quando comparado o ano de 2021 e 2022, comprovando essa preocupação em torno do seu processo produtivo.

Porém, apesar da empresa está desenvolvendo estratégias para redução dos resíduos decorrentes de suas atividades, é perceptível que ainda há muito a ser feito, principalmente devido ao aumento de alguns resíduos, conforme constatados no relatório anual de sustentabilidade da M. Dias Brando do período de 2022.

REFERÊNCIAS

DIAS, Reinaldo. *Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade*. São Paulo: Atlas, 2006.

MAZON, Cassiano; ISSA, Rafael Hamze. Adoção e Implementação das Práticas ESG (Environmental, Social and Governance) pelas Empresas Estatais: o Programa Socioambiental da PETROBRAS e a Preservação das Comunidades Tradicionais. Cadernos da Escola Paulista de Contas Públicas. fl 35-52. 1 Sem. 2022

M. DIAS BRANCO. Relatório Anual Integrado 2022. Disponível em: https://mdiasbranco.com.br/wp-content/uploads/2023/03/RELATORIO-ANUAL-INTEGRADO-2022.pdf

M. DIAS BRANCO. 2023. Disponível em: https://mdiasbranco.com.bt/. Acesso em: 18 ago. 2023
SOUZA, Danielle Santos. UMA ANÁLISE DO ESG (Environmental, Social and Governance) DA EMPRESA VALE S.A. A PARTIR DO DESASTRE DE BRUMADINHO. Trabalho de conclusão de curso (Ciências Atuariais) - Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Política, Economia e Negócios, Osasco,